

CLIPPING DIGITAL

11/02/2021



**Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de
Minas Gerais – DER-MG**

Fontes de consulta: *Impressos* - [Estado de Minas](#), [Hoje em Dia](#), [O Tempo](#), [Minas Gerais](#), [Diário do Comércio](#), Folha de São Paulo, Correio Braziliense e Ideia Fixa.
Rádios e TVs - Circuito Integrado
Revistas – [Encontro](#), [Viver](#) e [Mercado Comum](#)
Jornais Interior – Folha da Manhã, Jornal Cultura & Comércio, Ideia Fixa e Rede Clipping

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 2021

MG: R\$ 2,50 • NÚMERO 28.580 • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 08:30



LUKAS WERZEM / FOLHIMENSIS.COM

GALO VACILA MAIS UMA VEZ

O líder do rapou em casa, o segundo colocado empatou, mas o Atlético, novamente, desperdiçou o chance de color nas primeiras posições, ao ficar no 0 a 0 com o Fluminense, ontem, no Maracanã (foto). Com o derrota do Internacional para o Sport, no Sul, uma vitória colocaria o Galo a 3 pontos da liderança e a 2 do vice. Agora, a distância para o Colorado na primeira posição é de 5 pontos, faltando três rodadas para o fim da Brasileirão. PÁGINA 16



RAPOSA FECHA COM VOLANTE

Destaque do Cuiabá no disputa do último edição da Série B do Brasileiro, o volante Matheus Barbosa, de 26 anos, é o primeiro contratação da era Felipe Conceição no Cruzeiro. Jogador chega para empréstimo até o fim do temporada 2021, com estilo de atuação mais avançado. O clube espera exames e assinatura para confirmar o negócio, já anunciado pelo Avai, ao qual o atleta é ligado. PÁGINA 15

MINAS TEM VACINAS COM DIAS CONTADOS

Ritmo de aplicação e estoque indicam que estado dispõe de doses até 21 de março e precisa de reforço

Com uma carga de pouco mais de 1 milhão de vacinas contra a COVID-19 recebidas do Ministério da Saúde, Minas já administrou a primeira dose a 342.152 pessoas e a segunda a 48.040. O ritmo de vacinação entre os mineiros, de 19,5 mil aplicações diárias, em média, projeta o esgotamento do estoque atual em 38 dias, o que exigiria o recebimento de mais carregamentos para que a campanha de prevenção não seja paralisada em 21 de março no estado. No país como um todo, a situação não é muito diferente: com 11,8 milhões de doses disponibilizadas, o Brasil apresenta taxa de aplicação que consumiria as reservas em até 45 dias, portanto, em 28 de março. A esperança está na promessa de entrega ao governo federal de 1 milhão de imunizantes pela Fiocruz e outros 8 milhões pelo Butantan até o fim do próximo mês. Mas não há prazo estipulado para que o estado receba sua parcela desse total.

1.171.180

DOSES DE IMUNIZANTE CONTRA A COVID-19 FORAM RECEBIDAS PELA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS ATÉ ONTEM. CERCA DE 390 MIL FORAM ADMINISTRADAS, ENTRE 14 E 2ª APLICAÇÕES

Como tanto o governo de Minas quanto a Prefeitura de Belo Horizonte afirmam seguir o Plano Nacional de Imunização, o ritmo de vacinação no estado e na capital depende da aquisição de doses pelo governo federal. A Saúde estadual projeta imunizar, com as vacinas que já garantiu, 73% dos trabalhadores da saúde e 100% do topo das prioridades, o que inclui pessoas a partir de 60 anos que vivem em instituições como asilos, população indígena e idosos a partir de 90 anos. Sujeitas à disponibilidade de mais carregamentos, as próximas etapas da campanha alcançarão, pela ordem: população a partir de 80 anos; de 75 a 79; de 70 a 74 anos; de 65 a 69 anos; e de 60 a 64 anos. Autoridades sanitárias da capital sustentam que não há atraso na vacinação em BH, e também destacam que o município depende de mais cargas de imunizantes para ampliar o público a ser protegido contra o novo coronavírus. PÁGINA 8

PBH LANÇA PACOTE PARA ALIVIAR TRIBUTOS

MUNICÍPIO ANUNCIA 26 MEDIDAS PARA ELIMINAR, REDUZIR OU PARCELAR IMPOSTOS E TAXAS, EM DESONERAÇÃO DE R\$ 28 MI PARA INCENTIVAR RETOMADA ECONÔMICA

PÁGINA 9

PADEMIA Auxílio vira conta difícil de resolver

Manter o auxílio emergencial, com um país em dificuldades nas finanças e sem anelar ainda mais quem paga impostos. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, afirma buscar resposta para essa equação de solução difícil, em conjunto com o governo federal. Mas uma das opções discutidas é exatamente a criação de um tributo nos moldes do antigo CPMF, que seria temporário. Porém, há resistência no próprio Planalto. PÁGINA 3

AUTONOMIA DO BC SEGUE PARA SANÇÃO PRESIDENCIAL

PÁGINA 4



MALHAÇÃO À MODA DA CASA/ Depois que o pandemio levou ao fechamento das academias e muita gente precisou adaptar o rotina para malhar em casa, a realidade do setor parece ter mudado de uma vez por todos. Adeptos dos exercícios descobriram a comodidade de montar o fardo sem precisar se deslocar, e donos de estabelecimentos já perceberam que vão ter que fazer ginástica para manter os músculos do negócio. Para isso, alguns já correram para tomar permanentes os serviços virtuais, como forma de atender clientes como Ceres Felipe (foto), que se exercita com o ajuda do personal André Luiz Rodrigues. PÁGINA 10



EM CULPA

Estrangeiros de olho no Oscar

O Brasil está, pelo 22º ano, fora do disputa que envolve agora 15 títulos pré-selecionados para o disputa de melhor filme internacional no Oscar 2021. Lista com os cinco concorrentes, de uma batalha que começou em 93, sai em 15 de março. A premiação ocorre em 25 de abril. Entre os candidatos, o chileno *Agente duplo* (foto), disponível no Globoplay. CAPA

CARNAVAL CANCELADO ATÉ BOMBEIROS ENTRAM NO BLOCO ANTIAGLOMERAÇÃO PÁGINA 13



9771809 987052

Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 • fale.conosco@em.com.br
Assinatura Uai: (31) 3263-5888 • Baixe o aplicativo Estado de Minas no Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

Floresta amazônica. Governo federal vai retirar militares e reduzir fiscalização. **Página 14**

O TEMPO

R\$ 2,00 (outros Estados R\$ 3,00) - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 25 - Número 8825 - Quinta-feira, 11/2/2021



ALEX DE JESUS

Servidores públicos

Zema deposita hoje nova parcela do 13º e anuncia mais duas datas para repasse

Em entrevista exclusiva à rádio Super 91,7 FM, o governador Romeu Zema anunciou o pagamento de R\$ 1.000 hoje aos servidores e novos repasses para março e abril. A previsão é quitar o benefício de quem ganha até R\$ 7.000 no mês que vem. Ele também avaliou que o governo federal poderia ter gerido melhor a pandemia e falou sobre volta às escolas e vacinação. O acordo bilionário com a Vale também foi tema da conversa. **Páginas 6 e 7**

SÉRIE A

Galo desperdiça troços de rivais em empate com o Flu.

Página 21

MAGA BROTTO/AGF/COM/IMPRESS



Atacante Vargas não esconde decepção com o resultado

REFORÇOS

Cruzeiro mapeia o mercado em busca de nomes para ataque.

Página 23

COPA BRASIL

Sada e Minas fazem clássico que garante vaga na decisão.

Página 27

FOLIA

Lives para manter o espírito do Carnaval em ano de pandemia.

Magazine. Página 18

DIÁRIO

Cansaço mental pode provocar estresse pós-traumático.

Interessa. Página 15

Covid. Pacote com 26 medidas e desoneração de R\$ 28 mi ao ano tem isenção e corte de tributos

PBH alivia impostos para socorrer 200 mil lojistas

Catorze propostas valem já a partir de hoje; o resto depende de aval dos vereadores

A Prefeitura de Belo Horizonte anunciou ontem um pacote econômico com 26 medidas e expectativa de renúncia de R\$ 28 milhões ao ano. O montante se soma aos R\$ 201,86 milhões relativos ao IPTU e às taxas de 2020 que poderão ser parcelados em até 37 vezes. Comércio, serviços, feirantes, bancas e ambulantes serão beneficiados. Com 14 medidas em vigor a partir de hoje, o Executivo ainda busca maneiras de compensar as perdas esperadas na arrecadação. Entidades comemoram o anúncio, mas pedem mais, como a isenção total de tributos. **Página 8**

Recorde

MINAS REGISTRA 243 MORTES E TEM DIA MAIS LETAL DESDE O COMEÇO DA PANDEMIA DE COVID.

Página 9

Alerta

VIAGENS NO CARNAVAL AUMENTAM PERIGO DE 'IMPORTAÇÃO' DA NOVA VARIANTE DO VÍRUS.

Página 9



RODOLFO BITENCOURT

CONGRESSO EM PAUTA

Proposta amplia legítima defesa e limita prisão de militares a flagrante

Mudança na lei para operações durante período de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) é promessa de campanha de Bolsonaro e está entre as pautas prioritárias no Congresso. Defensores alegam que texto leva tranquilidade ao trabalho policial, mas oposição reclama de 'carta-branca'. **Página 3**

Pautas prioritárias

Câmara aprova projeto de autonomia do Banco Central com 339 votos

No primeiro teste do presidente Arthur Lira, deputados avalizaram por 339 a 114 o projeto que cria mandatos fixos para a chefia do BC, o que reduziria as chances de interferência política. Texto ainda pode sofrer mudanças. **Página 4**

Católicos. Arquidiocese de BH celebra hoje centenário com transferência do título de catedral da igreja da Boa Viagem para a Cristo Rei, no bairro Juliana. **Página 20**

HOJE EM DIA

HOJEEEMDIA.COM.BR - ANO XXXII - Nº 11.543
 ASSINATURA/RELAÇONAMENTO COM O ASSINANTE: (31) 3235-8000 - HOJEEEMDIA.COM.BR/ASSINE
 WHATSAPP: (31) 98497-0510 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEEEMDIA.COM.BR

FIQUE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO HOJE EM DIA

- ON-LINE
- HOJEEEMDIA.COM.BR
- FACEBOOK.COM/JORNALHOJEEEMDIA
- INSTAGRAM @JORNALHOJEEEMDIA
- TWITTER @JORNALHOJEEEMDIA
- WHATSAPP — 31.98372-1031

19°C A 28°C
 SOL E AUMENTO DE NUVENS DE MANHÃ.
 PANCADAS DE CHUVA À TARDE E À NOITE.

11 FEV 21

QUINTA
 BELHORIZONTE/MG



Que dupla! Lenovo e Ducati selam parceria que permitirá aplicar soluções de TI nas motocicletas, tanto para uso urbano quanto em competições. **TECNOLOGIA - P. 5**

'BLOCO DOS FISCAIS' GANHA REFORÇO PRA BARRAR FOLIA

- ▶ PM SUSPENDEU FÉRIAS E EFETIVO MAIOR VAI DISPERSAR AGLOMERAÇÕES NAS RUAS
- ▶ REGIÕES DE MINAS COM MAIS TURISTAS TERÃO OPERAÇÃO LEI SECA E MONITORAMENTO
- ▶ MOBILIZAÇÃO TERÁ 4.000 MILITARES E 420 VIATURAS DE OLHO EM BAILE IRREGULAR

HORIZONTES - P. 10

RODRIGO CLEMENTE/PBH

PBH MAPEIA ÁREAS DE RISCO E EMITE ALERTA

Levantamento foi atualizado nesta semana. Desde o último período chuvoso até o momento já foram realizadas mais de 5 mil vistorias na cidade. Solo encharcado aumenta perigo de deslizamentos e desabamentos.
HOJEEEMDIA.COM.BR

1.500

CONSTRUÇÕES EM ÁREAS DE RISCO

*DESDE JANEIRO DE 2020

500

FAMÍLIAS REMOVIDAS

FORTE: PBH

PEIRO SOUZA / ATLÉTICO

ATLÉTICO FICA NO EMPATE SEM GOLS COM O FLUMINENSE E PERDE CHANCE DE COLAR NO LÍDER INTERNACIONAL

ESPORTES - P. 13



FIM DO AUXÍLIO DEIXA MINEIROS À MÍNGUA

Até novembro, quatro a cada 10 lares em Minas tinham ao menos um integrante recebendo algum tipo de ajuda financeira do governo federal. Planalto ainda debate extensão do benefício. **PRIMEIRO PLANO - P. 2**

ALMANAQUE - P. 11

Um Fusca 74 que fala, ouve e é parte fundamental da intervenção urbana criada pela atriz, ativista e educadora Janaina Tábua. Missão é compartilhar histórias.

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  JULIO MESQUITA (1862 - 1947)
estadao.com.br

Quinta-feira 11 DE FEVEREIRO DE 2021 R\$ 5,00 ANO 142 Nº 46503

NA QUARENTENA
O MELHOR DAS GÔNDOLAS ORIENTAIS
Chefs ensinam a navegar pelos corredores. **PÁG. H1**



Esportes
A EMOÇÃO DA RECONQUISTA DAS MEDALHAS
Material roubado do ginasta Arthur Nory é encontrado. **PÁG. A22**



BC ganha autonomia e diretoria terá mandato fixo e estabilidade

Mudança deve ajudar a reduzir influência política na instituição que fixa a taxa de juros

Autonomia do Banco Central, debatida durante três décadas no Congresso, foi aprovada ontem pela Câmara e vai a sanção de Jair Bolsonaro. O texto estabelece mandatos fixos e não coincidentes de quatro anos para o presidente da instituição e seus oito diretores, responsáveis pela condução da política monetária do País. O objetivo fundamental do BC, que não terá mais vínculo com o Ministério da Economia, será assegurar a estabilidade de preços. O fomento ao emprego ficou em segundo plano. O mandato do presidente do

BC começará sempre no terceiro ano de governo do presidente da República. Ele e seus diretores poderão ser reconduzidos por quatro anos. Atualmente, a diretoria pode ser demitida ou permanecer indefinidamente. Mandatos fixos devem reduzir a influência política sobre a instituição, que define a taxa básica de juros da economia. A regra de transição prevê que Bolsonaro indique o comandante do BC em até três meses. O escolhido deve ser Roberto Campos Neto, que pode ficar até 2023. **ECONOMIA / PÁGS. B1 e B5**

Afonso Celso Pastore
Independência formal, enfim. **PÁG. B5**

Arminio Fraga
Bem-vinda a nova lei do BC. **PÁG. B5**

Gustavo Loyola
Em defesa da moeda. **PÁG. B5**

Queda do varejo pode dar força a novo auxílio

As vendas do varejo em dezembro caíram 6,1% ante novembro, no pior resultado da série histórica do IBCFE, iniciada em 2000. Um recuo era previsto, por causa do corte do valor do auxílio emergencial a trabalhadores informais, mas a queda foi maior do que as projeções apontavam. Para analistas, resultado deve reforçar apelos por volta do auxílio e coloca em dúvida a recuperação da economia no início do ano. **ECONOMIA / PÁG. B6**

● **Pacheco é contra 'nova CPMF'**
Para o presidente do Senado, o momento não é de criação de tributo para bancar auxílio emergencial. **PÁG. B7**

Militares deixam o combate a desmate

O vice-presidente Hamilton Mourão anunciou o fim da operação em que os militares atuavam no combate ao desmatamento na Amazônia. O governo promete agora focar a ação dos agentes ambientais em 11 municípios da região onde as taxas de desmate são mais altas. O fim prematuro da operação, que deveria durar até o fim de 2022, se deve à falta de recursos do Ministério da Defesa, segundo apuro do Estadão. **METROPOLIS / PÁG. A20**

R\$ 410 milhões
foi o custo da Operação Verde Brasil 2

Maioria do DEM não descarta apoio a reeleição

Levantamento do Estadão aponta que a maioria da bancada do DEM na Câmara é simpática às pautas do governo e não descarta apoiar Jair Bolsonaro em 2022. A provável saída de Rodrigo Maia (RJ) do partido não provocará debandada. **POLÍTICA / PÁG. A4**

Vazam dados de 100 milhões de celulares

ECONOMIA / PÁG. B14

Mario Vargas Llosa

É preciso fazer retroceder a hostilidade e a política convertida em religião. **NA QUARENTENA / PÁG. H6**

NOTAS & INFORMAÇÕES

Hora de pensar o futuro

O centro democrático deve se unir em torno da construção de um projeto de país que não passe por Bolsonaro e Lula da Silva. **PÁG. A3**

Paridade de armas e devido processo legal
O STF cumpriu seu papel de guardião da Lei Maior. **PÁG. A3**



São Paulo antecipa vacinação de idosos

O apresentador Silvio Santos, de 90 anos, foi vacinado na zona sul de SP; a imunização contra o coronavírus para idosos de 85 a 89 anos foi antecipada da próxima semana para amanhã em todo o Estado. **METROPOLIS / PÁG. A18**

Faculdades devem ficar apenas no ensino remoto

Apesar da liberação de 35% dos alunos em classe, faculdades públicas e particulares planejam manter aulas teóricas no modelo remoto no 1.º semestre. Alegação é boa aceitação do ensino a distância e ritmo lento de vacinação. **METROPOLIS / PÁG. A17**

● **OMS recomenda Oxford**
Vacina da Oxford/AstraZeneca foi aprovada mesmo para países com variantes do novo coronavírus. **PÁG. A18**

José Serra
Momento exige iniciativas que melhorem a qualidade e eficiência das políticas de saúde. **ESPAÇO ABERTO / PÁG. A2**

● **A pandemia no Brasil***

TOTAL DE MORTES	234.945
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	1.357
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	1.050
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	9.662.305
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	60.271
TOTAL DE VACINADOS	4.321.678
TOTAL DE RECUPERADOS (†)	8.596.130

*BASEADO NOS DADOS DE EMPRESAS (†) FONTE: MEN DA SAÚDE

Tempo em SP
18º Min. 28º Máx.



OS PRIMEIROS TIGGO 2022 JÁ CHEGARAM.

APROVEITE CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS.

CAOA CHERY
QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

VEJA NAS PÁGINAS 5, 6, 7 E 9.

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

FOLHA100: FALTAM 8 DIAS

QUINTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 2021

ANO 100 ★ Nº 33.552 ★ R\$ 5,00

Autonomia do Banco Central recebe aval da Câmara

A Câmara dos Deputados aprovou ontem o projeto de lei complementar que estabelece mandatos fixos para presidente e diretores do Banco Central e dá à autoridade o objetivo secundário de perseguir o pleno emprego. O texto, que já havia passado no Senado, vai agora para sanção presidencial. A autonomia era uma prioridade do governo. Mercado A13



Quarto em casa no resort Rio Quente, em GO. Divulgação

Turismo B16 Em alta, quartos multipropriedade são cota de hotel com escritura

+ Hospedagem do futuro terá mais áreas abertas e estruturas móveis B17

Ministério usou Fiocruz para produzir cloroquina

Medicamento sem eficácia para Covid foi fabricado com recursos emergenciais

O Ministério da Saúde usou a Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) para a produção de 4 milhões de comprimidos de cloroquina, com o emprego de recursos públicos emergenciais voltados a ações contra a Covid-19 e destinado do medicamento a pacientes com coronavírus.

Documentos da pasta obtidos pela Folha, de 29 de junho a 6 de outubro, mostram a fabricação da substância e de fosfato de osetamivir (Tamiflu) pelo laboratório para tratamento da doença, a despeito de os dois remédios não terem eficácia contra ela, de acordo com estudos.

O financiamento da operação veio da Medida Provisória nº 940, editada em 2 de abril de 2020 pelo presidente Jair Bolsonaro para o enfrentamento de emergência da pandemia. A MP abriu um crédito extraordinário, no valor de R\$ 9,44 bilhões.

Para a Fiocruz, que é vinculada à pasta, foram destinados R\$ 457,3 milhões. Documentos enviados ao Ministério Público Federal apontam R\$ 70,4 milhões em gastos com a elaboração dos fármacos. A fundação diz ter atendido campanha contra a malária. Saúde B1

Auxílio com tributo seria traumático, diz Pacheco

A equipe econômica e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), descartam a possibilidade de criar um imposto dentro da discussão de uma nova rodada do auxílio emergencial. "O momento de dimensionar criação e extinção de tributos é na reforma tributária", disse Pacheco. O teto de gastos não se altera com mais arrecadação. Mercado A14



Brendan Smialowski/AFP

NOS EUA, JORNALISTAS TÊM ACESSO A CONGRESSISTAS

Fotógrafos registram o senador Mitt Romney em intervalo do julgamento de Donald Trump; no Brasil, Arthur Lira (PP-AL) quer se livrar do contato com a imprensa na Câmara Poder A6

Vazam dados de mais de 100 mi de contas de celular

Um vazamento expôs mais de 100 milhões de informações de contas de celulares, difundidas na deep web. Os dados, segundo a companhia Psafe, que descobriu o caso, envolveriam número, nome e endereço de quase metade da população do país. Mercado A20

MÔNICA BERGAMO Gestão Bolsonaro mexe em plano de direitos humanos

O governo promoverá a revisão do Programa Nacional de Direitos Humanos. A ministra Damares Alves publica hoje portaria para convocar um grupo de trabalho que discutirá o tema até dezembro. Ilustrada B11

Alesp abre processo contra deputado por caso de assédio

O Conselho de Ética da Assembleia Legislativa de São Paulo votou por admitir o processo que a deputada Isa Penna (PSOL) move contra Fernando Cury (Cidadania) por ter sido apalpada por ele em plenário. A cassação é tida como improvável. Poder A7

AUDIÊNCIA/MÊS
PÁGINAS VISTAS 220.187.213
VISITANTES ÚNICOS 37.254.777

ISSN 1618-9721
9 771414 572056 33552

Governo vai retirar militares de fiscalização na Amazônia

Após quase um ano de atuação das Forças Armadas no combate ao desmatamento na Amazônia e com aumento da derrubada da floresta, o governo vai retirar os militares da região a partir de maio e limitar a fiscalização a 11 cidades de 4 estados. O anúncio foi feito por Hamilton Mourão, que preside o Conselho da Amazônia.

Segundo o vice, depois de uma transição entre 15 e 30 de abril, a ação ficará sob responsabilidade de Ibrama, ICMBio, Fuma, Inca, além das Polícias Federal e Rodoviária Federal.

Para especialistas, a falta de experiência das Forças nessa função e a pouca punição a infratores minaram a operação. Ambiente B7

Pandemia no Brasil

Brasil	casos	Óbitos
Total	9,7 mi	234,9 mil
Óbitos*	46,1 mil	1.050
Variação**	-10,6%	0,1%

Estágio da pandemia



Dados das 20h de 10 fev
*Média móvel de 7 dias
**Em relação a 14 dias

Colégios de elite ofertam 20 dias a mais a seus alunos

Alunos de colégios de elite de São Paulo já tiveram a oportunidade de ir à escola 20 dias a mais do que a maioria das crianças da rede pública desde o início da pandemia. A maior parte das escolas estaduais e municipais não reabriu em 2020. Cotidiano B5

Universidades do estado mantêm ensino a distância

Saúde B5

SP antecipa dose para 85 anos; 80 a 84 será em 1º de março

B2

Ilustrada B10
Obras de toneladas de metal do artista Amílcar de Castro ocupam o MuBE

Contardo Calligaris
A incrívelmente brasileira 'Lupin'
'Lupin' é uma série de sucesso, até por ser incrívelmente brasileira ao retratar que cada um só crê nos valores morais que lhe convêm. Quem se entrega a um salvador da pátria cedo ou tarde será vítima de um canalha. Ilustrada B15

Esporte B8
Final do Mundial tem Tigres em busca de glória e Bayern com muito a perder

ENTREVISTA Rafael Correa
Sociedade percebeu fracasso neoliberal
Padrinho político do favorito na eleição do Equador, o ex-presidente diz à Folha que a esquerda ressurgiu na América Latina graças ao fracasso neoliberal e chama o Brasil de "democracia entre aspas". Mundo A10

Vendas em dezembro caem, e varejo fecha ano abaixo do esperado A19

China se torna o sexto país a ter uma nave em órbita de Marte B7

EDITORIAIS A2

O alerta de Fachin
Sobre riscos à democracia, segundo o ministro do STF

Sem proteção
Acerra de vazamentos de dados e inação do Estado.



Tadeu Rocha

INDÍGENAS CRIAM ENFERMARIA DE CAMPANHA PARA ATENDER INFECTADOS

Profissionais da saúde atuam voluntariamente no atendimento de pacientes com Covid-19, em Manaus; liderada pela auxiliar de enfermagem Vanda Ortega, primeira vacinada do AM, a iniciativa já recebeu mais de 50 pessoas em três semanas Saúde B4

Gal Costa: 'Vivi a vida em que acreditava, mas nunca tive personalidade de militante'

SEGUNDO CADERNO

Duetos. Cantora lança amanhã o disco "Nenhuma dor"

Obitório: Larry Flynt, fundador da revista 'Hustler'

PÁGINA 20

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 2021 ANO XLVII - Nº 31.965 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00 2ª EDIÇÃO

TRAMITAÇÃO DE 30 ANOS

Câmara aprova autonomia do BC, em aceno à agenda de Guedes

Proposta era prioridade na lista do Planalto para Lira; avanço de outras pautas é menos provável

Escolhida da lista de prioridades entregue pelo governo Bolsonaro ao novo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a proposta de autonomia do Banco Central foi aprovada ontem na Casa como sinal de apoio à agenda liberal do ministro da Economia, Paulo Guedes. O projeto de lei, analisado pelo Senado ano passado,

visa blindar a autoridade monetária de ingerência política. O texto prevê mandatos fixos para o presidente e a diretoria. Outras pautas prioritárias para Guedes, como a reforma tributária e as privatizações, terão mais dificuldades para avançar. A proposta original de autonomia do BC havia sido feita em 1989. **PÁGINA 15**

Chiar



MERVAL PEREIRA

Narrativa de Lula vai prevalecendo
PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Câmara vive realidade paralela
PÁGINA 16

GUGA CHACRA

Ativistas sauditas são heroínas
PÁGINA 20

CORA RÔNAI

Woody Allen e a violência do cancelamento
SEGUNDO CADERNO

Vendas do varejo despencam 6,1% em dezembro

Embora resultado divulgado pelo IBGE mostre alta de 1,2% no acumulado de 2020, setor viveu montanha-russa com impacto negativo da pandemia e desemprego. Após a recuperação com o auxílio emergencial, as vendas foram fracas no Natal, e o resultado de dezembro ficou muito aquém do projetado. **PÁGINA 17**

Cúpula do Exército endossou pressão sobre o STF

Em livro, o general Villas Bôas, ex-comandante do Exército, revela que mensagem com repúdio à impunidade postada às vésperas de julgamento de habeas corpus de Lula pelo STF, em 2018, foi escrita em conjunto com a cúpula militar. Tuites foi visto como pressão sobre o Supremo. **PÁGINA 8**

Amazônia: sem GLO, fiscalização será reduzida

Com o fim da operação de Garantia da Lei e da Ordem na Amazônia e a saída dos militares, previstos para 30 de abril, o governo vai limitar o combate aos crimes ambientais a 11 municípios, onde ocorrem 70% das infrações, segundo o vice Mourão, à frente do Conselho Nacional da Amazônia Legal. **PÁGINA 9**

Atraso no Orçamento impede antecipação de 13ª a aposentados

Governo havia sinalizado que dinheiro entraria este mês. Atraso se deve à demora na aprovação do Orçamento pelo Congresso. **PÁGINA 16**

Alepp abre processo contra deputado que apalpo colega

Fernando Curry (Cidadania), acusado de assédio por Isa Penna (PSOL), responderá por quebra de decoro. **PÁGINA 7**

TÊNIS

No Australian Open, o 'quase normal'?



Vibração. Em contraste com o restante do mundo, que convive com arquibancadas vazias, o torneio de tênis na Austrália recebe torcedores, que não precisam usar máscaras

Primeiro Grand Slam da temporada, o Australian Open recebe 30 mil torcedores por dia no complexo de Melbourne Park, sem a necessidade de uso de máscaras nos jogos em arenas abertas. Com cerca de 25,6 milhões de habitantes,

a Austrália registrou 909 mortes desde o início da pandemia e controlou a transmissão local com medidas rígidas, como a quarentena de 14 dias ao desembarcar no país. Tenistas cumpriram o prazo em hotéis. **PÁGINA 21**

Vasco é atropelado pelo Fortaleza e segue no Z4

Time leva 3 a 0 em duelo direto contra o rebaixamento. Fluminense empata com o Atlético-MG. **PÁGINA 22**

Rixas internas desafiam oposição para 2022

Dez dias após a vitória de Arthur Lira (PP-AL), candidato do Planalto na Câmara, partidos que enfrentarão o presidente Bolsonaro nas urnas em 2022 com candidaturas da centro-direita à esquerda, como DEM, PSDB e PT, viram suas divisões internas se agravarem e dificultarem aliança mais ampla. **PÁGINA 4**

Brasil tem quase 3 mil denúncias de fura-filas da vacina

Levantamento junto aos Ministérios Públicos e às Ouvidorias dos estados mostra uma queixa a cada 1.341 vacinados. Rio Grande do Norte, Minas Gerais e Rio de Janeiro têm os maiores números de denúncias contra violação da prioridade estabelecida. **PÁGINA 10**

Mais da metade dos americanos é a favor da condenação de Trump

Em cenário diferente do enfrentado na primeira vez em que foi a julgamento no Senado, no início de 2020, quando 47% dos americanos eram favoráveis ao impeachment, condenação de Trump é apoiada agora por mais de 50%, segundo pesquisas. **PÁGINA 19**

Governo de MG avalia traçado alternativo para o Rodoanel por impacto ambiental

Em entrevista exclusiva à Rádio Super, secretário de Infraestrutura de MG, Fernando Marcato, explicou que medida foi um pedido da Amda

Por Por RODRIGO FREITAS E THALITA MARINHO (COM ALINE GONÇALVES)
11/02/21 - 09h29



Governo de MG avalia traçado alternativo para o Rodoanel por impacto ambiental
Foto: Youtube/Reprodução

O secretário de Infraestrutura de MG, Fernando Marcato, falou com exclusividade à rádio Super 91,7 FM, nesta quinta-feira (11), no quadro Café com Política, sobre o futuro do Rodoanel e contou que o governo avalia um traçado alternativo para o projeto, a pedido de ambientalistas da Associação Mineira de Defesa do Ambiente - Amda. A obra da região metropolitana de Belo Horizonte, que visa aliviar o trânsito no Anel Rodoviário, só deve ser iniciada em 2023, com entrega prevista para daqui a cinco anos, mas já é alvo de críticas por seu traçado junto às serras dos Três Irmãos, em Ibirité, e da Calçada, em Nova Lima.

"Já nos reunimos por três vezes de janeiro agora com membros da Amda, uma associação séria de defesa do ambiente, e eles nos pediram pra avaliar um traçado alternativo, mais conveniente na visão deles, e estamos avaliando", ponderou. Ele ainda lembrou que traçado deve considerar também o impacto na vida das pessoas. "É equilíbrio entre reduzir impacto social e ambiental", disse.

Segundo o secretário, o momento de licenciamento ambiental da obra vai ser "o melhor possível". "Neste um ano de estudo (do projeto), uma dimensão importante foi a ambiental. A preocupação de todos é a nossa: sabemos que todo projeto de infraestrutura gera impacto, é inevitável: o que a gente tenta fazer é diminuir isso ao máximo", garantiu.

De acordo com Marcato, até o momento, duas áreas sensíveis integram o traçado previsto para o Rodoanel. "São as serras Rola Moça e Calçada. Mas na Rola Moça (o traçado) não passa dentro da área de proteção ambiental, margeia. Na Calçada, a gente vai fazer um túnel. Dos 17,6 km da alça sul do

Rodoanel, que é a mais sensível do ponto de vista ambiental, 40% será em viaduto e túnel, que são soluções para diminuir impacto na flora e fauna", disse.

Entenda

O Rodoanel já vem sendo discutido há mais de 20 anos e é a promessa do poder público para a redução de acidentes no Anel Rodoviário de Belo Horizonte. A ideia é que a infraestrutura desafogue o fluxo de tráfego pesado do Anel e possibilite a queda de cerca de 1.000 acidentes por ano.

A ideia é que o anel viário tenha 100 quilômetros de extensão: 17 quilômetros pela alça Sul; 13,28 quilômetros pela alça Sudoeste; 25,8 quilômetros pela alça Oeste; e 43,9 quilômetros pela alça Norte. A previsão é que 32 mil veículos circulem pelo Rodoanel diariamente. O projeto prevê ainda a retirada de cinco mil caminhões do Anel Rodoviário por dia.

Entrevista

Romeu Zema

Governador de Minas (Novo)



Em entrevista ao **Café com Política**, da rádio **Super 91,7 FM**, Romeu Zema disse, com exclusividade, que há três datas previstas para o crédito: uma amanhã e as outras em março e em abril. O governador falou também sobre acordo com a Vale, que renderá R\$ 37 bilhões ao Estado, as obras do metrô e Rodoanel, e citou que as aulas na rede pública devem retornar em março.



Leia o QRCode e veja a entrevista completa

Zema anuncia pagamento de novas parcelas do 13º salário

Governador, o senhor chegou dizendo que teria uma informação exclusiva, em primeira mão, sobre o 13º salário dos servidores estaduais. Qual é essa informação? Nós já quitamos o 13º para 73% dos servidores, que são aqueles que ganham até R\$ 4.000. Nesta sexta-feira, dia 12, nós vamos estar pagando mais R\$ 1.000, e esse número vai para praticamente 79% dos servidores que terão o 13º quitado. E já está definido que nos meses de março e abril nós vamos pagar também em cada um dos meses pelo menos mais R\$ 1.000. De forma que até março todos aqueles que ganham R\$ 7.000 terão o 13º quitado. E vamos estar informando, caso haja melhoria na arrecadação, caso haja algum recurso extraordinário, a prioridade nossa, eu quero deixar muito claro, é que o servidor público tenha o 13º quitado. Nós só não pagamos até o momento por absoluta falta de recursos.

Mudou alguma coisa na caixa do governo neste começo de ano para possibilitar que esse pagamento seja feito talvez até de forma mais celer do que se esperava? Nós tivemos algumas receitas extraordinárias que já estão previstas, como a Lei Kandir, que deve começar a ser paga. O valor não é alto, mas ajuda a pagar, e esse pagamento está sendo feito de forma gradativa. Todos os meses, vamos ter uma entrada de recursos, a Lei Kandir já está muito atrasada, mas espero que venha a ser colocada em dia. Se o governo federal recompusesse esse tempo para trás, que ficou parada, seria muito adequado, nos permitiria avançar mais nesses pagamentos.

Governador, por falar em arrecadação, em caixa do Estado, o senhor costurou um acordo histórico de reparação com a Vale no valor de R\$ 37 bilhões. Politicamente, o senhor se fortalece até que ponto? Há quem diga já nos bastidores que o senhor já está praticamente reeleito... Eu gosto muito de salientar o seguinte: como governador de Minas, eu tenho de fazer tudo que está ao meu alcance. Eu sempre procedi assim na minha vida privada. Durante os 30 anos em que es-



ALEX DE JESUS

“O metrô de Belo Horizonte infelizmente é uma vergonha, está aí do mesmo jeito há mais de 20 anos sem ampliar linhas.”

tive na empresa, eu rodei 2 milhões de quilômetros dentro do Estado de Minas abrindo 400 lojas, fiz tudo que estava ao meu alcance. E, agora, estou fazendo tudo que é possível pelo Estado de Minas e vejo que esse termo de reparação firmado com a Vale está dentro desse contexto. Ele nem se compara com aquilo que foi feito há três, quatro, cinco anos no caso da Samarco. No nosso (acordo), as obras já vão começar a aparecer ainda neste segundo trimestre. Já em março alguma coisa começa a brotar, e estamos vendo que aqueles atingidos em Bento Rodrigues e Mariana, cinco anos após a tragédia, poucos tiveram as suas casas reconstruídas e entregues. É um modelo que realmente, infelizmente, não funcionou adequadamente. O que queremos é simplicidade e agilidade. Eu chamei os atores, Ministério Público estadual, Ministério Público Federal, Defensoria Pública, o Tribunal de Justiça foi muito colaborativo, e falei “precisamos resolver isso”, vamos assentar aqui numa mesa porque a população não pode pagar caro mais uma vez. O Estado sofre, e cada um faz o que acha melhor, nós precisamos trabalhar em conjunto. Então, essa visão foi o que propiciou essa reparação, e o povo é que vai ver se essas obras realmente serão positivas ou não, eu espero que sim. Eu não fiz isso politicamente, fiz como um gestor que tem de fazer o melhor, tem que ficar claro.

Quais obras seriam essas que já começam de forma mais rápida? Como garantir que essas obras, sobretudo aquelas que são muito importantes, como o Rodoanel, o metrô, que elas de fato aconteçam e que não se tornem expectativas eternas dos mineiros? Vale lembrar que já temos obras em execução. Essa questão da segurança hídrica da região metropolitana, as obras já ocorrem porque a bacia do rio das Velhas e a bacia do rio Paraopeba, que são aquelas que abastecem a região metropolitana, estão sendo conectadas para que, caso haja falta d'água de uma, a outra possa atender. Essas obras já estão em andamento. E nós temos obras que as comunidades, os prefeitos estarão decidindo e que são obras mais simples, tipo reforma de escola, de posto de saúde, de alguma delegacia. Então, essas obras com certeza serão executadas ainda este ano e concluídas. Mas vale lembrar que vai ficar a cargo das comunidades, das associações, dos prefeitos estar apresentando esses projetos para que sejam custeados. A chance de dar errado é muito pouco porque o recurso está vin-

“O governo federal poderia ter conduzido a pandemia e a vacinação de forma melhor.”

do carimbado, não é aquela questão de que vamos começar aqui um hospital, uma ponte, essa rodovia, e depois o recurso não vem, o Orçamento não consegue arcar com esse compromisso.

Ambientalistas criticam a obra do Rodoanel, que vai passar por áreas de nascentes e sítios arqueológicos. Como o senhor vê essas manifestações? Todos têm direito de criticar, mas eu vejo que a crítica boa é aquela que vem em cima de dados concretos. Nós temos, por ora, um projeto do Rodoanel, audiências públicas serão realizadas para escutar todos os interessados, as associações ambientais, culturais etc. O que nós queremos é que o Rodoanel seja uma obra que traga benefícios públicos, e não estragos. A análise ambiental será feita com o maior critério, mas vejo que haverá o momento certo para se debater isso e todos serão muito bem recebidos e escutados.

Governador, ainda nesse acordo, nós temos um valor de quase R\$ 5 bilhões destinados para mobilidade. Especificamente para o metrô, o que vocês pretendem fazer? O que o cidadão pode esperar de melhoria? A questão do metrô nós vamos dar detalhes depois, vale lembrar que todos esses projetos nós queremos dar total transparência. Vamos ter um grande placar digital



disponível para todo cidadão, mostrando todas as obras, melhorias que serão executadas com prazos, valores e como está o andamento. Mas o que nós queremos é melhorar com esse valor a atual linha que já existe. Sabemos que em diversos momentos do dia ficam sobrecarregadas, causando um desconforto muito grande aos passageiros. O ideal seria que nós tivéssemos mais R\$ 8 bilhões, R\$ 10 bilhões para realmente ampliarmos o metrô de BH do jeito que ele precisaria. O metrô de BH infelizmente é uma vergonha, está aí do mesmo jeito há mais de 20 anos sem ampliar linhas, sem ter nenhuma mudança significativa, e outras cidades mundo a fora, que têm o porte de Belo Horizonte, têm uma malha de metrô cinco, oito vezes maior. Mas pelo menos nós vamos extrair o melhor dessa estrutura já existente, dar mais conforto e velocidade para o passageiro.

O senhor é um dos governadores mais próximos do presidente Jair Bolsonaro, senão o mais próximo. O seu partido, por outro lado, tem

apresentado uma divisão entre aqueles que defendem a eventualidade de um processo de impeachment e aqueles que não defendem. Essa divisão do Partido Novo, como o senhor vê isso? Atrapalha o senhor a governar e na relação com o Palácio do Planalto? Não, o nosso partido, sendo liberal, lida muito bem com o contraditório, eu respeito a opinião de qualquer um, tanto do meu partido quanto de outro partido, agora respeitar não necessariamente significa concordar. Continuo tendo as minhas opiniões, dou o meu apoio ao governo federal naquilo que eu considero que é bom e também acabo falando aquilo que vejo que pode ser melhorado. Então, vejo que nós temos de ter essa postura de construirmos, porque só criticar, só olhar o lado negativo, é a coisa mais fácil do mundo, mas não soma nada. Vejo que o governo federal poderia ter conduzido a questão da pandemia e a vacinação de forma melhor, mas todos nós, em alguns momentos, cometemos alguns erros de planejamento, mas estamos aí tentando recuperar o atra-

so. Muitos países desenvolvidos não estão em uma situação diferente do Brasil na vacinação, apesar de terem muito mais recursos e tecnologias. Sempre poderia estar melhor, mas estamos caminhando com o processo de vacinação, que, se Deus quiser, no decorrer do ano, será complementada.

Essa politização (Bolsonaro x Dória) de um assunto que deveria ser técnico aconteceu entre o prefeito Alexandre Kalil e o senhor? Nós fizemos o Minas Consciente tão logo a pandemia surgiu, nenhum município foi obrigado a aderir. Houve até uma tentativa do Ministério Público, que conseguiu, durante um período, fazer com que os municípios se submetessem ao Minas Consciente, mas cada prefeito conhece melhor a realidade da sua cidade. Desde o início da pandemia, sempre mencionei que seria muita pretensão minha eu tomar

a decisão do que é melhor para cada um dos 853 municípios. Com certeza, temos algumas regiões do Estado, cidades, que tiveram um resultado muito melhor do que outras no combate à pandemia, mas tudo que temos é provisório. Vejo que, daqui a um, dois anos, vamos ter condição de avaliar o que funcionou, o que não funcionou, o que deu certo, quem atuou bem e quem não. Lembrando que estamos atuando também contra um problema que não é totalmente entendido pela ciência, essa segunda onda que veio tão forte em dezembro e janeiro ninguém previa e acabou sendo pior que a primeira. Então, é o tempo que vai nos mostrar o que aconteceu e o que está acontecendo.

O senhor e o prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil, têm algumas discordâncias e arestas que não foram aparadas. O prefeito admitiu recentemente que no ano que vem pode disputar o cargo de governador. Em entrevista, Kalil afirmou que até tinha uma boa relação com o senhor, mas que o senhor teria criado um gabinete de ódio contra ele. Isso o incomoda ou de alguma forma? De maneira alguma, estou procurando fazer o melhor trabalho, e, se você perguntar ou fizer uma pesquisa com os 853 prefeitos de Minas, é mais provável que eles vão dizer que nós temos mais um gabinete do amor do que do ódio. Eu atendo todos muito bem igualmente, somente para a Prefeitura de Belo Horizonte nós estamos devolvendo R\$ 520 milhões, que foram saqueados da prefeitura na última gestão estadual. Então, o que nós temos feito pelas prefeituras é tudo que está ao nosso alcance. Essa questão de gabinete, se existe, é o gabinete

“Essa questão de gabinete (do ódio), se existe, é o gabinete do amor. Eu atendo todos (os prefeitos) bem igualmente.”

do amor. Lamento que ele tenha esse posicionamento, mas é um direito dele, trato ele tão bem como trato os outros prefeitos.

Temos algum indicativo de volta às aulas em Minas Gerais? Temos, sim. É bom deixar claro que essa volta às aulas é opcional. O aluno que quiser continuar estudando em casa, através da internet, da teleaula, do material didático físico que é distribuído, pode fazer. Vamos estar divulgando detalhes já na próxima semana e muito provavelmente ocorrerá em março, mas os detalhes serão dados em breve.

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade

Secretário: Fernando Scharlack Marcato

Expediente RESOLUÇÃO SEINFRA Nº 007, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2021 Estabelece procedimentos e critérios para os pleitos de revisão e de reequilíbrio econômico-financeiro nos Contratos de Concessão do Serviço de Transporte Coletivo Metropolitano de Passageiros. O SECRETÁRIO DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE, no uso das atribuições conferidas pelo §1º do art. 93, da Constituição do Estado de Minas Gerais, tendo em vista o disposto na Lei Estadual nº 23.304, 30 de maio de 2019, que estabelece a estrutura orgânica da Administração Pública do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais; no Decreto Estadual nº 47.767, de 29 de novembro de 2019, que dispõe sobre a organização da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade; na Lei nº 14.184, de 31 de janeiro de 2002, que dispõe sobre o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Estadual; no art. 2º, II, “a” do Decreto Estadual nº 47.065, de 20 de outubro de 2016, que dispõe sobre a proposição, elaboração e redação de atos normativos do Poder Executivo; e no §1º do art. 22 do Decreto nº 44.603, de 22 de agosto de 2007, que contém o Regulamento do Serviço de Transporte Coletivo Rodoviário Intermunicipal e Metropolitano do Estado de Minas Gerais - RSTC; CONSIDERANDO as regras que regem os processos de revisão e reequilíbrio nos contratos de concessão vigentes, bem como de revisão tarifária, em especial a Lei Federal nº 8.987/1995, o Decreto Estadual nº 44.603/2007 (RSTC); CONSIDERANDO as cláusulas contratuais que regulam o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão do Serviço de Transporte Coletivo Metropolitano de Passageiros celebrados com o Estado de Minas Gerais; CONSIDERANDO a importância de serem estabelecidos procedimentos objetivos e estruturados de pedidos de reequilíbrio econômico-financeiro; RESOLVE:

Art. 1º A abertura de processo de reequilíbrio econômico-financeiro e de revisão tarifária dos contratos de concessão do Serviço de Transporte Coletivo Metropolitano de Passageiros serão instaurados a partir de pleito apresentado pelo representante legal de cada consórcio, individualmente. Parágrafo único. O consórcio deverá apresentar ao Poder Concedente todas as informações e documentos necessários e que possam contribuir para a apuração, comprovação e quantificação de atos ou fatos que acarretem o dever de revisão ou reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.

Art. 2º O pleito de revisão ou reequilíbrio deverá ser assinado pelo representante legal de cada consórcio e deverá ser instruído, ao menos, pelos seguintes documentos: I. documento que comprove os poderes de representação do signatário do pleito; II. fundamentos de fato e de direito do pleito, incluindo Relatório Técnico assinado por profissional legalmente competente, que comprove o efetivo impacto na alteração dos custos e nas condições contratuais e/ ou a materialização dos eventos motivadores do pleito de revisão ou reequilíbrio econômico-financeiro; III. documentos aptos a comprovar os fatos, quantitativos e demais alegações apresentadas no Relatório Técnico. §1º O Relatório Técnico de que trata o presente artigo deverá ainda conter, ao menos: I - descrição e documentos comprobatórios da ocorrência do evento ou fato de desequilíbrio contratual apontado, com a necessária comprovação do nexo causal entre o evento ou fato apontado e a quantificação do desequilíbrio; II – indicação da fundamentação

contratual e legal correspondentes, consideradas a análise da matriz de risco do contrato de concessão e as obrigações das partes; III – descrição detalhada dos cálculos realizados para quantificação do desequilíbrio alegado, os quais devem ser individualmente descritos e comprovados por meio de documentos válidos e auditáveis; IV - planilha de cálculo aberta e auditável, com a demonstração de todos os dados relativos aos custos e despesas incorridos para a operação de cada uma dos contratos ;e do impacto do evento no equilíbrio econômico-financeiro, bem como exposição detalhada da metodologia, premissas, custo de capital, margem operacional e base de cálculo adotadas; V – descrição e detalhamento quantitativo de eventuais receitas decorrentes do evento ou fato de desequilíbrio, inclusive das receitas alternativas obtidas pelo consórcio; VI – descrição e detalhamento quantitativo das reduções de custo e/ ou desonerações já apropriadas pelas concessionárias decorrentes, em especial, mas não se limitando, àquelas de correntes de: a) ajuste do regime de operação adotado quando da ocorrência do evento de desequilíbrio, incluindo os quadros de horário aprovados, eventuais paralisações e fusão de linhas/atendimentos, bem como os efeitos da respectiva variação da demanda em cada linha operante; b) diferimento, redução, suspensão ou extinção de obrigações e encargos trabalhistas; c) diferimento, prorrogação, isenção, suspensão ou qualquer forma de desoneração provisória ou permanente de obrigações tributárias federais e estaduais, incluindo as principais e acessórias, bem como da criação ou ampliação de benefícios fiscais; e d) participação de programas de governo destinados a auxílio aplicável ao setor. VII – balanço patrimonial do último exercício de cada concessionária, auditado por auditor independente e que indique, de maneira segregada, as despesas e receitas do contrato de concessão a que o pleito de reequilíbrio se refere. §2º Caso não seja possível identificar, nos balanços patrimoniais mencionados no inciso VII do §1º do art. 2º, de forma segregada, os custos efetivos da concessão e/ou que sejam compartilhados com outras atividades ou operações das concessionárias, estas deverão apresentar arrazoado técnico detalhando como tais custos são apropriados pelo consórcio na concessão, com evidências e justificativas técnicas para tanto, devidamente atestado e assinado por profissional registrado no Cadastro Nacional de Auditores Independentes.

Art. 3º Os processos de revisão e reequilíbrio econômico-financeiro serão instaurados e conduzidos de forma individualizada para cada contrato de concessão (consórcio), cabendo, portanto, às concessionárias apresentar os respectivos pleitos e todos os documentos de instrução processual de forma individualizada.

Art. 4º A análise dos pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro será realizada pela Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade do Estado de Minas Gerais (SEINFRA). § 1º A apresentação de pleitos que não atendam a todos os requisitos legais e os previstos nesta Resolução implicará no indeferimento de plano. § 2º A SEINFRA considerará, em sua análise, a existência de elementos comprobatórios suficientes, nos autos, para subsidiar a decisão, e o atendimento integral aos critérios e requisitos estabelecidos nesta Resolução. § 3º Para fins de avaliação do pleito apresentado, a SEINFRA poderá solicitar às consorciadas a apresentação de esclarecimentos, informações ou documentos adicionais. § 4º Somente são passíveis de reconhecimento os eventos ou fatos de desequilíbrio já consumados e pretéritos, cujos efeitos já tenham comprovadamente impactado o equilíbrio econômico-financeiro do contrato. § 5º As decisões da SEINFRA serão instruídas por Nota Técnica, a partir do exame específico de atendimento aos

requisitos estipulados nesta Resolução e nos demais atos normativos reguladores do serviço público e do contrato, bem como da documentação de instrução do processo.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de publicação no Diário Oficial do Estado.

Belo Horizonte, 10 de fevereiro de 2021.

FERNANDO S. MARCATO Secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade

Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais - DER

Diretor-Geral: Fabrício Torres Sampaio NOTIFICAÇÃO DE DECISÃO DO DIRETOR GERAL Em atendimento à solicitação da Procuradoria do DER/MG contida da Comunicação Interna 105 (documento 25087427 – SEI 2300.01.0020105/2021-10) para o cumprimento da sentença proferida nos autos 0048193-16.2018.8.13.0216, do Juizado Especial Cível da Comarca de Diamantina, anulo as decisões publicadas pelo DER/MG nas edições do Diário Oficial de Minas Gerais nos dias 06/09/2017 e 16/01/2018, páginas 18 e 48, respectivamente, referente ao servidor Sérvulo do Nascimento Soares, MASP 1032854-0.

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade

EXTRATO DE TERMO DE DOAÇÃO DE SOFTWARES/TREINAMENTO Extrato do Termo de Doação de Softwares da AltoQi e o referido treinamento, sem ônus e sem encargos para a Administração Pública, objetivando implantação de melhorias na gestão de projetos e obras públicas, por meio da implantação da metodologia de trabalho BIM na SEINFRA e no DER-MG, conforme processo SEI nº 1300.01.0007836/2020-13. Partes: SEINFRA e MN Tecnologia e Treinamento Ltda. Assinatura: 09/02/2021. 2 cm -10 1445084 - 1

Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais - DER

AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL Nº: 004/2021. PROCESSO SEI Nº: 2300.01.0014746/2021-76. O Diretor Geral do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG torna público que fará realizar, através da Comissão Permanente de Licitação, às 09:00h (nove horas) do dia 02/03/2021, em seu edifício-sede, à Av. dos Andradas, 1.120, sala 1009, nesta capital, TOMADA DE PREÇOS Contratação de empresa especializada, para prestação de serviço de APOIO A SUPERVISÃO de Obras Rodoviárias no trecho Marliéria - Parque Estadual do Rio Doce, com 14,000 km de extensão, na Rodovia AMG-4030, de acordo com edital e composições de custos de proposta e documentação deverá ser realizada até às 17:00h (dezesete horas) do dia 01/03/2021 na forma prevista no Edital, no Serviço de Protocolo e Arquivo – SPA do DER/MG. A Data da visita técnica ao local das obras, será nos dias 18/02/2021 e 19/02/2021. Informações unitários constantes do quadro de quantidades, que estarão disponíveis no endereço acima citado e no site www.der.mg.gov.br, a partir do dia 12/02/2021. A entrega dos envelopes complementares poderão ser obtidas pelo telefone 3235- 1272 ou pelo site acima mencionado.

AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL Nº: 005/2021. PROCESSO SEI Nº: 2300.01.0003875/2021-71. O Diretor Geral do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG torna público que fará realizar, através da Comissão Permanente de Licitação, às 09:00h (nove horas) do dia 03/03/2021, em seu edifício-sede, à Av. dos Andradas, 1.120, sala 1009, nesta capital, TOMADA DE PREÇOS para Contratação de empresa especializada, para prestação de serviços de APOIO A SUPERVISÃO de obras Rodoviárias de Recuperação Funcional nos trechos Águas Formosas - Pavão, com 45,60 km de extensão, na Rodovia MG/105 e Entrº BR/116 (p/ Teófilo Otoni) - Pavão, com 76,30 km de extensão, na Rodovia MG/409., de acordo com edital e composições de custos unitários constantes do quadro de quantidades, que estarão disponíveis no endereço acima citado e no site www.der.mg.gov.br, a partir do dia 12/02/2021. A entrega dos envelopes de proposta e documentação deverá ser realizada até às 17:00h (dezesete horas) do dia 02/03/2021 na forma prevista no Edital, no Serviço de Protocolo e Arquivo – SPA do DER/MG. A Data da visita técnica ao local das obras, será nos dias 22/02/2021 e 23/02/2021. Informações complementares poderão ser obtidas pelo telefone 3235-1272 ou pelo site acima mencionado.

EXTRATO DE CONTRATO Contratante: Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais. Contratada: Contecnica Consultoria Técnica Ltda. Instrumento: Apostila nº 05/2021 ao Contrato PRC-24.015/13. Fundamento: Art.65, § 8º da Lei 8.666/93. Objeto: Inclusão da Dotação Orçamentária: 2301 26 782 081 4227 0001 449039 0 95.1, do Orçamento

Geral da DER/MG para o corrente exercício financeiro, de acordo com os expedientes de fl. 603/610 do Processo nº 103670- 2301-2016